

A FORMAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO E OS DESAFIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA PRÁTICA EDUCATIVA NA CIDADE DE TERESINA-PI

Michael Gabriel Duarte Moraes¹
Kely-Anee de Oliveira Nascimento²

RESUMO

A presente pesquisa tem como objeto de estudo a formação do coordenador pedagógico e sua relação com a prática educativa, considerando o papel central que este profissional exerce na articulação das ações pedagógicas e no acompanhamento do trabalho docente. O objetivo geral é compreender como ocorre a formação do coordenador pedagógico e os desafios enfrentados no exercício de suas funções. O problema de pesquisa parte da seguinte indagação: qual a relação entre a formação do coordenador pedagógico e os desafios para a construção de uma prática educativa nas escolas públicas de Teresina-PI? A formação continuada e específica dos coordenadores é essencial para o fortalecimento de sua prática profissional e para a qualificação do processo educativo nas instituições. Nessa perspectiva, os objetivos específicos são: historicizar o processo formativo do coordenador pedagógico nas escolas públicas da cidade de Teresina; investigar os principais desafios enfrentados no cotidiano escolar; e interpretar a atuação desse profissional na perspectiva de uma prática educativa reflexiva e transformadora. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo bibliográfica, baseada em autores como Angrosino (2009), Josso (2004), Archangelo (2012), Placco (2006) e Coulon (1995). Os estudos analisados evidenciam que a atuação do coordenador pedagógico requer competências técnicas e humanas, sendo fundamental que sua formação contemple tanto o conhecimento teórico quanto a prática contextualizada. Conclui-se que investir na formação e valorização desse profissional é decisivo para a construção de práticas pedagógicas mais eficazes e colaborativas no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Coordenação Pedagógica, Formação de Professores, Prática Educativa, Desafios Profissionais, Educação Pública.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa apresenta como objeto de estudo a formação do Coordenador Pedagógico e a prática educativa, entendendo mais sobre este profissional que atua diretamente na execução de diversas atividades escolares.

A formação de Coordenadores Pedagógicos é mais que necessário para uma prática educativa efetiva no âmbito escolar, para isso é possível visualizar os desafios resultantes das exigências e heterogeneidade da sociedade atual, a construção de sujeitos

¹ Pós-Graduado em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar da Faculdade de Ensino Superior do Piauí - FAESPI, michaelgabriel1974@hotmail.com;

² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Professora na Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Professora Formadora do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR/UESPI), kelyanee@urc.uespi.br;



capazes de lidar com as transformações que incidem na sociedade. Entendendo que como educadores estamos em incessantes transições e ao mesmo tempo nos modificando com base as necessidades existentes na educação.

Neste sentido, por está inserido no ambiente escolar com Coordenadoras Pedagógicas, que colaboraram para minhas colocações acerca do trabalho que é feito na educação, as vivências de contribuir neste ambiente me levaram a conhecer mais sobre formação, desafios por uma educação íntegra, mas para que aconteça precisamos falar de gestão escolar. A gestão escolar é uma prática educativa intencional, que realiza ações para organizar e articular as necessidades da comunidade escolar visando o desenvolvimento do processo educacional (Martins, 2018).

Para falarmos sobre educação, é preciso buscar um aprofundamento no que diz respeito o papel do Coordenador Pedagógico e toda sua trajetória na formação para se chegar ao profissional competente, assim executando seu papel de desenvolver e preparar os alunos para o futuro, percorrendo desafios em vista à construção de uma educação.

O Coordenador Pedagógico é um dos principais agentes para construção da educação do nosso país, objetivando o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, contribuição de seus conhecimentos e valores humanísticos. Assim, o Coordenador Pedagógico deverá apresentar um perfil baseado em sua prática. (Freire, 1996).

Libâneo (2004) também assegura que o fundamental desempenho do Coordenador Pedagógico é dar auxílio aos processos formativos dos professores no que diz respeito ao pedagógico-didática, com visão a qualidade da educação, assim concebendo a construção de administrar situações de aprendizagem adequadas às necessidades educacionais.

O Coordenador Pedagógico tem um papel na sociedade de articular e mediar às atividades pedagógicas realizadas na escola, assim como outros ofícios, e diante dessas atividades surgiu à indagação, já que o mesmo desenvolve um trabalho de formação, desafios e construção, entre outros. Sendo assim, este estudo consiste com o seguinte questionamento:

Qual a relação entre a formação do coordenador pedagógico e os seus desafios para a construção de uma prática educativa na cidade de Teresina-PI?

Toda pesquisa é preciso uma justificativa, por esse motivo por já ter trabalhado com Coordenadoras Pedagógicas da educação básica de uma instituição privada em Teresina-Piauí, as vivências das experiências de estar auxiliando as Coordenadoras



Pedagógicas na secretaria da escola me fez perceber como ocorre à formação, desafios e as práticas aplicadas pelas mesmas para dá continuidade ao processo de ensino e aprendizagem aos educandos.

Com base nisso, busco aprofundar mais sobre Coordenação Pedagógica, considerando que os mesmos percorrem por diversas adversidades, e isso foi um dos motivos que me levou a busca de pesquisar sobre essa área de importância para a educação. Nesta visão, esta pesquisa contribuirá a importância do Coordenador Pedagógico, por ser fundamental na formação, construção de conhecimentos, desafios, entre outros.

Neste sentido, o papel do Coordenador Pedagógico é de buscar um processo de ensino e aprendizagem juntamente com toda a equipe escolar, inclusive os professores que estão diretamente na sala de aula, através do desempenho de tarefas como a execução de desenvolvimento burocráticas referentes a gestão, coordenando planejamentos, orientando nos estudos, operacionalizando, analisando as atividades pedagógicas, norteando o acompanhando o desenvolvimento dos planos, atividades dos docentes, zelar pelo processo de formação continuada, ter atendimento individualizado com os pais de alunos, além de lidar cotidianamente com imprevistos, emergências e tarefas não planejadas. (Almeida e Placco, 2012).

Assim, este projeto foi estruturado com objetivo geral e específicos para apresentar a forma mais detalhada dos resultados que pretendo alcançar, revisão de literatura para checar os autores que escrevem sobre Coordenação Pedagógica, Gestão Escolar, metodologia que irei utilizar para os procedimentos de desenvolvimento da pesquisa, cronograma para ordenar auxiliando o tempo de execução, controle da pesquisa e por fim referências para permitir a identificação das buscas para produção da pesquisa.

Mas para isso tive que fazer uma análise de autores que trabalham com Coordenação Pedagógica, gestão escolar, formação e qualidade na educação, alguns deles foram (Angrosiano, 2009; Josso, 2004; Archangelo, 2012; Placco, 2006).

Nos estudos sobre aspectos metodológicos da pesquisa, optei pela Etnometodologia que trabalha com fatores das realidades sociais. Então, desse ponto de vista a Etnometodologia é a busca dos métodos entre legados pelos indivíduos para dar sentido e ao mesmo tempo realizar as nossas ações de todos os dias, o que nós fazemos todos os dias, conversamos, interagimos e tomando decisões. (Coulon, 1995).



Como instrumentos de coleta e análise dos dados pretendo trabalhar na pesquisa a observação participante (Angrosino, 2009), já na entrevista narrativa (Josso, 2004).

Diante várias tarefas essenciais do Coordenador Pedagógico, pretendo corroborar na dissertação de que a formação de Coordenadores Pedagógicos é de importância, além da formação, o papel é exercer um ponto de vista a análise do contexto atual, vivenciando os avanços tecnológicos, problematização das novas práticas. Para isso é preciso aprofundar conhecimentos, se interrogar, diferir com base a necessidade e sugerir.

O papel do desenvolvimento desta dissertação é buscar uma solução que leve o Coordenador Pedagógico a uma prática educativa e os desafios que enfrentam para compreender sua atuação, que por sua vez são relevantes na construção da prática educativa.

Sendo assim, o Coordenador Pedagógico necessitará delinear as premissas pedagógicas que serão desenvolvidas na escola, mencionando qualidades para sua atuação na proposta educativa, entendendo que formar exige competência profissional.

METODOLOGIA

Para qualquer pesquisa acerca do que pretendemos refletir devemos optar por um referencial metodológico preparado para responder o problema da pesquisa e aos objetivos que queremos alcançar.

Neste sentido, apresentar a natureza da pesquisa faz-se necessário e importante, uma vez que para auxiliar a investigação é preciso definir o percurso metodológico. Neste sentido, para a escolha da pesquisa tivemos que rever toda a nossa trajetória acadêmica, buscando ações diárias considerando uma nova perspectiva cotidianas.

Para Marconi e Lakatos (2010, p. 16) diz que “Os métodos e as técnicas a serem empregados na pesquisa científica podem ser selecionados desde a proposição do problema, da formulação das hipóteses e da delimitação do universo ou da amostra”. Afirmando com os autores, a partir da escolha da metodologia que será utilizada podemos ter a definição de instrumento e construção de dados que auxiliam a responder o problema da pesquisa.

Com base no problema da pesquisa, foi definida como metodologia a natureza da pesquisa qualitativa, como coloca Richardson (1999, p.79): “A abordagem qualitativa de um problema, além de ser uma opção do investigador, justifica-se,



sobretudo, por ser uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social”. Diante disto, a pesquisa qualitativa traz novidades, produções e transformações na sociedade.

Esse tipo de pesquisa visa a abordar o mundo “lá fora” (e não em contextos especializados de pesquisa, como os laboratórios) e entender, descrever e, às vezes explicar os fenômenos sociais “de dentro” de diversas maneiras diferentes (Angrosino, 2009, p. 8).

Além disso, a pesquisa qualitativa possibilita uma relação maior entre a pesquisa e o investigador, onde podemos de certa forma contemplar e refletir sobre nossa pesquisa, trazendo-o para nossa realidade e tornando autêntico. Oposto da pesquisa quantitativa que se trabalha com levantamentos de hipóteses.

Além da pesquisa de natureza qualitativa, optamos pela Etometodologia como realidade social, desfazendo o raciocínio sociológico tradicional, após leituras sobre métodos de pesquisa.

Assim, para compreendermos o sentido de uma prática educativa de qualidade, devemos analisar o Coordenador Pedagógico, considerando todos os desafios enfrentados no cotidiano escolar, com isso é indispensável a participação na escola, como afirma Macedo (2012, p. 44):

É assim que na implicação como modo de criação de saberes, essa distanciação como processo de objetivação é duplicada por um procedimento inverso, ou seja, o pesquisador explora a particularidade do seu pertencimento e da sua visão, mergulhando neles ainda mais, num esforço de nomear suas características e seus contornos (Macedo, 2012, p. 44).

De acordo com Coulon (1995, p. 17) “o objetivo da etnometodologia é a busca empírica dos métodos que os indivíduos utilizam para dar sentido, e ao mesmo tempo, construir suas ações cotidianas: comunicar, tomar decisões, raciocinar”. Diante disso, a Etnometodologia é basicamente hábil, com aplicações constantes de interação e interpretações de acordo com o cotidiano da realidade social. Empregada em diversas áreas de estudo, na educação é muito utilizada, entendendo que a realidade da sociedade é desenvolvida de acordo com o dia a dia.

Além disso, é importante enfatizarmos que a Etnometodologia construiu para si, um léxico pessoal, que buscou alguns de seus termos em outras áreas, sendo os conceitos-chave como destaca Coulon (1995): a “prática/realização”, “indicialidade”, “reflexividade”, “*accountability*” e a “noção de membro”. Contudo, com essa pesquisa



iremos lidar com todos estes conceitos pautados ao cotidiano dos Coordenadores Pedagógicos.

Sobre os conceitos pretendidos para utilizar no percurso da pesquisa, posso corroborar a linguagem dia a dia, mediante o contexto social na manifestação da linguagem. Não podemos entender a realidade das escolas ou a formação, desafios e prática educativa de qualidade do Coordenador Pedagógico sem menos compreender a necessidade das escolas através da linguagem. Posto isso, a linguagem é interessante para os etnometodólogos não é a linguagem culta, das argumentações formuladas, como corrobora Coulon (1995), mas o cotidiano e as ações do dia a dia.

Quanto a realidade social, ela é construída pelos atores visto às relações práticas que são formadas no cotidiano, os acontecimentos sociais, as ações nada mais são do que atuações dos próprios membros que compõem um grupo, e diante disso os etnometodólogos estudam os métodos que estes atores empregam para dar sentido e realizar suas ações.

Para compreendermos mais sobre a inquietação da pesquisa optamos pelos instrumentos e construção de dados a observação participante, onde será capaz de observarmos os acontecimentos e rotinas dos Coordenadores Pedagógicos, para isso o investigador precisa está inserido no processo, fazer parte das diversas situações que podem surgir, acompanhar as condições que os coordenadores vivenciam, as ações devidamente plausíveis ou não.

Na observação participante podemos alcançar informações com base a realidade vivenciada nos contextos escolares, em busca do fato estudado “A observação participante supõe a interação pesquisador/pesquisado” (Gil, 2010, p. 129).

Contudo, ao entender o discurso dos participantes ao longo das narrativas e vivências enquanto observador participante da pesquisa, intenciono compreender como acontece a formação do Coordenador Pedagógico e os desafios para ter uma educação de qualidade.

REFERENCIAL TEÓRICO

O ambiente escolar é um espaço onde o processo de ensino e aprendizagem formal é desenvolvida, a multiplicidade de formações, a partir dos atores sociais que fazem todos os aspectos da escola, seja administrativa, pedagógico, físico, entre outros.



O Coordenador Pedagógico é um desses atores sociais que faz parte da equipe de qualificados que compõe a gestão escolar, especificamente a equipe que está em todos os acontecimentos da escola, juntamente com o supervisor e diretor. Seu desempenho está relacionado e direcionado ao trabalho pedagógico, constitui-se, deste modo como a base essencial da escola, sendo a conexão entre os demais atores que fazem parte, como os pais, alunos, professores, comunidade e outros colaboradores.

Assumindo um papel de liderança, implica-se que este profissional da educação possua conhecimentos necessários em Coordenação Pedagógica. Mas, o Coordenador Pedagógico também é importante na formação para lidar com situações adversas, tendo sua prática construtiva. E quando o Coordenador Pedagógico tem que assumir uma função de formação ele realmente está preparado? Como este profissional constrói a busca por uma educação eficaz? Que desafios enfrentam no dia a dia e quais estratégias utilizam para superá-los? Quais são as expectativas em relação ao trabalho da Coordenação Pedagógica?

Archangelo (2012, p.141) diz que “o profissional deve estar preparado para não sucumbir à idealização e à rejeição iniciais, ou mesmo no transcorrer do trabalho na instituição”. Nesse sentido, o profissional que busca ser realizado em seu trabalho cogita o seu melhor na atuação, o que pode levar o planejar, buscar formação continuada para lidar com os desafios, e além de organizar de forma estruturada sua prática para uma educação de qualidade.

O Coordenador Pedagógico deve estar sempre atento às idealizações em relação a prática profissional exercida na escola, pois o cotidiano da escola é complexo, uma vez que tem uma diferenciação em relação aos professores, onde se preocupam com o ensino e aprendizagem, já o Coordenador Pedagógica tem o papel de autoridade escolar em certos momentos, e, em outros, sendo educador, administrador, se preocupando com todos os aspectos.

Por isso é indispensável que o Coordenador Pedagógico na sua carreira não saiba quais são as suas atribuições no ambiente escolar, sendo um líder, dinamizador, com esforços de controlar os recursos com posições centrais, sendo um protagonista juntamente com sua equipe, pois segundo Placco (2008, p. 47):

O cotidiano do coordenador pedagógico ou pedagógico educacional é marcado por experiências e eventos que o levam, com frequência, a uma atuação desordenada, ansiosa, imediatista e reacional, às vezes até frenética... Nesse contexto, suas intencionalidades e seus propósitos são frustrados e suas circunstâncias o fazem responder à situação do momento, “apagando



incêndios” em vez de construir e reconstruir esse cotidiano, com vistas à construção coletiva do projeto político pedagógico da escola.

Se o Coordenador Pedagógico, sobretudo é aquele que está inserido no processo da educação, não se apropria de forma efetiva das suas atribuições e não possuem características de liderança, dificilmente poderá lidar com formações, desafios e uma educação de qualidade, que levam a diversos fatores, auxiliando na superação dos desafios inerentes a ação cotidiana do trabalho pedagógico diante do contexto complexo da escola, acelerado e intenso que é o ambiente escolar.

Sobretudo a não adaptação das funções acaba gerando sobrecarga, sentimentos de exaustão, ansiedades e insatisfação, levando a expectativas negativas em relação ao trabalho. Portanto, conhecer o cotidiano da escola, as atribuições da Coordenação Pedagógica, seus desafios e trabalhar, exige um olhar aberto, crítico e tempo para se aperfeiçoar, pois é neste processo aliado à prática, que a educação de qualidade é construída.

Contudo, o compreender como acontece a formação do Coordenador Pedagógico e os desafios para a construção de uma prática educativa de qualidade, considerando que a escola é um espaço pedagógico que exige diversos fatores dos profissionais que nela atua, envolvendo o compromisso e responsabilidade no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem, especificamente do Coordenador Pedagógico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base os estudos, a maioria dos coordenadores pedagógicos possui formação em Pedagogia e participa de formações continuadas ofertadas pela rede municipal.

Contudo, muitos apontam que essas formações são pontuais e pouco articuladas à realidade da escola. Essa constatação dialoga com Placco (2008), ao destacar que a formação precisa estar conectada ao contexto da prática.

Assim, confirma a importância da formação continuada contextualizada, que possibilite a reflexão crítica sobre o fazer pedagógico e incentive o coordenador a se perceber como um agente que transforma diariamente o processo educativo. Entre os desafios mais citados, destacam-se: o acúmulo de funções administrativas, a



resistência de alguns professores às orientações pedagógicas, a falta de tempo para o acompanhamento efetivo das práticas docentes e a ausência de apoio institucional.

Esses fatores interferem diretamente na construção de uma prática educativa de qualidade. Archangelo (2012) aponta que o coordenador precisa estar preparado para lidar com as tensões e contradições do ambiente escolar sem perder de vista seu papel formativo. Na prática, isso significa aprender a mediar conflitos, articular demandas e promover a integração entre os diferentes segmentos escolares.

Apesar das dificuldades, observamos que os coordenadores buscam desenvolver estratégias colaborativas, como reuniões pedagógicas dialógicas, escuta ativa dos professores e incentivo à reflexão coletiva sobre o processo de ensino-aprendizagem. Essa postura está em consonância com Freire (1996), ao afirmar que a educação se constrói na relação entre sujeitos conscientes de seu papel no mundo. Essas práticas revelam que a atuação do coordenador pedagógico ultrapassa a dimensão técnica, assumindo caráter ético, humano e transformador, voltado à emancipação dos envolvidos no processo educativo.

De modo geral, os resultados mostram que a formação do coordenador pedagógico é um elemento-chave para o fortalecimento da qualidade educativa, mas ainda carecem de políticas públicas mais consistentes que garantam condições reais de atuação, valorização profissional e tempo para estudo e planejamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa possibilitou compreender que o coordenador pedagógico desempenha papel central na mediação entre gestão, professores e alunos, sendo responsável por articular o trabalho pedagógico e promover a formação continuada dos docentes. Conclui-se que a formação inicial e continuada desses profissionais precisa ser repensada, para que contemple tanto os saberes teóricos quanto as demandas práticas do cotidiano escolar, fortalecendo uma atuação crítica e reflexiva.

Os principais desafios identificados sobrecarga de funções, falta de apoio institucional e necessidade de valorização profissional reforçam a importância de investir em políticas de formação continuada, acompanhamento pedagógico efetivo e reconhecimento do coordenador como sujeito fundamental da gestão educacional.

Com base nas contribuições de Freire (1996), Placco (2008) e Archangelo (2012), compreende-se que o coordenador pedagógico não é apenas um executor de



tarefas burocráticas, mas um agente de transformação, cuja atuação influencia diretamente na construção de práticas educativas mais democráticas e participativas.

Por fim, a ampliação de estudos empíricos sobre o tema, envolvendo diferentes contextos escolares e redes de ensino, a fim de aprofundar a compreensão sobre as especificidades, desafios e potencialidades da coordenação pedagógica no cenário educacional brasileiro.

REFERÊNCIAS

ANGROSINO, M. **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ARCHANGELO, A. O coordenador pedagógico e as relações de poder na escola. In: PLACCO, V. M. N de S; ALMEIDA, L. R de. **O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola**. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

COULON, A. **Etnometodologia e educação**. Petrópolis: Vozes. 1995.

FREIRE, F. **Pedagogia da Autonomia**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1996.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

JOSSO, M. C. **Experiência de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004.

LIBÂNEO, J.C. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. 5. Ed. Goiânia, Alternativa, 2004.

MACEDO, R. S. **A etnopesquisa implicada: pertencimento, criação de saberes e afirmação**. Brasília: Liber Livro, 2012.

MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Elizangela Fernandes, O idealizado e o realizado: significações sobre a gestão escolar produzidas pelo pedagogo gestor. Tese de doutorado, UFPI, 295f, 2018.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. O coordenador pedagógico no confronto com o cotidiano da escola. In.: PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. **O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola**. São Paulo: Loyola, 2008. cap. 3, p. 47 – 60.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

WELLER, W. Tradições hermenêuticas e interacionistas na pesquisa qualitativa: a análise das narrativas segundo Fritz Schütz. In: **32ª Reunião anual da Anped**, Caxambu, 2009.

